



Nota sobre gestão ambiental compartilhada IPAAM / Secretarias Municipais do Meio Ambiente

Levantamento de dados em 13 municípios do Amazonas

Catherine Perroud – Floresta Viva / GRET – 01 de Outubro de 2007



AFLORAM
Agência de Florestas e Territórios
Sustentáveis do Amazonas



GRET
Grupo de Pesquisa e
Intercâmbio



União Europeia



Floresta Sustentável
Federal do Brasil



Fundação
Orlina Batista



FUCAPI

Índice

I. CONTEXTO	3
II. DADOS LEVANTADOS	3
II.1. Marco legal e institucional nos municípios	3
II.2. Número de licenças e tipo de atividades licenciadas por município	3
II.3. Arrecadação anual das licenças ambientais (IPAAM)	9
ANEXO: Códigos de atividades com potencial de impacto.....	15

I. CONTEXTO

Esse estudo foi realizado em base numa demanda do IPAAM (Maria do Carmo), quem esta estudando a possibilidade de implementar no Estado do Amazonas um sistema de Gestão Ambiental Compartilhada (processo previsto pela Política Nacional de Meio Ambiente).

Esse mecanismo daria condições aos municípios para que ocupem um papel mais ativo na gestão das questões ambientais locais, repartindo de maneira adequada as responsabilidades e os recursos.

Para tal efeito, uma primeira etapa objetivaria testar o mecanismo em poucos municípios, selecionados segúm critérios tais como:

- 1) arrecadação anual das licenças ambientais
- 2) Secretaria Municipal do Meio Ambiente –SEMMA, já existente
- 3) legislação do meio ambiente já existente
- 4) conselho do meio ambiente já existente
- 5) SEMMA com estrutura e equipamentos
- 6) existe Plano Diretor do Meio Ambiente?
- 7) tem fundo do Meio Ambiente?

Os dados do ponto 1) foram levantados em 13 municípios. Os dados relativos aos outros pontos foram levantados nos 6 municípios onde esta atuando o Projeto Floresta Viva.

II. DADOS LEVANTADOS

II.1. Marco legal e institucional nos municípios

	SEMMA?	Legislação Meio Amb?	Conselho do MA?	Estrutura/ Equipamentos da SEMMA	Plano Diretor do MA?	Fundo MA?
Atalaia do Norte	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Benjamin Constant	Não	Não	Não	Não	Em processo de elaboração	Não
Boa Vista do Ramos	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Carauari	Sim	Sim	Sim	1 sala 2 computadores 1 impressora e 1 fax acesso internet	Sim Em processo de legalização na Câmara dos Vereadores	Sim
Maués	Sim	Sim	Sim	1 sala 3 computadores 1 impressora e 1 fax acesso internet	Sim	Sim
Tabatinga	Não So tem Coordenadoria do Meio Ambiente, vinculada a secretaria de Infra-estrutura	Não	Não	Não	Sim, em análise	Não

II.2. Número de licenças e tipo de atividades licenciadas por município

Apresentamos o número de licenças emitidas pelo IPAAM para cada um dos 13 municípios (Fonte: IPAAM).

Para poder comparar os dados, calculamos uma média de licenças emitidas nos últimos 4 anos (todos os municípios tiveram licenças emitidas durante esses últimos 4 anos).

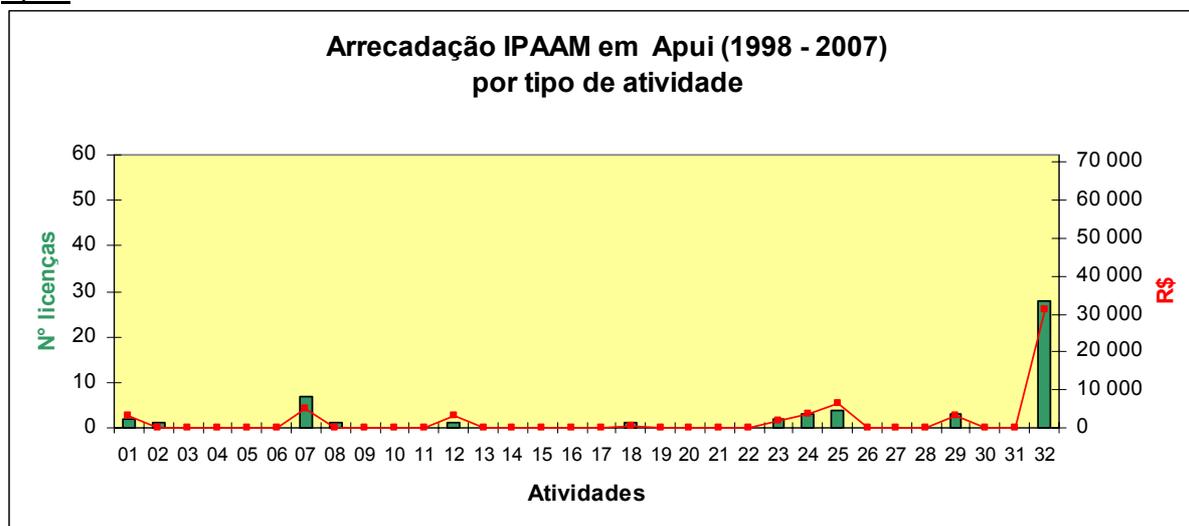
Foram consideradas todas as licenças ambientais identificadas com códigos LP (licença prévia), LI (licença de instalação), LO (licença de operação), e deixadas de lado as licenças ainda não emitidas (sem dados), e as arquivadas (AQ).

Os códigos das atividades correspondem a classificação das fontes poluidoras, cuja tabela esta apresentada em anexo.

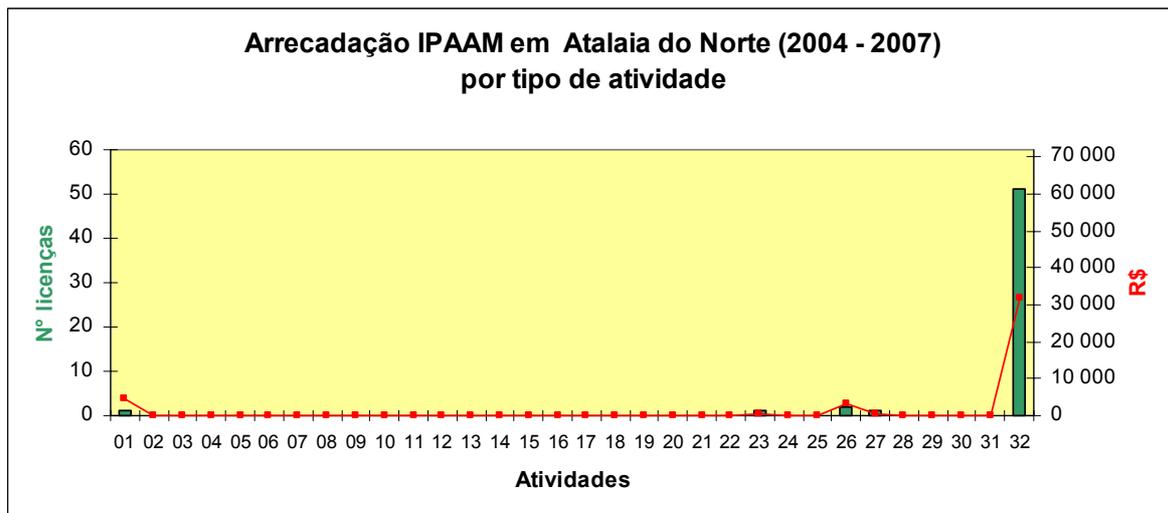
	Nº licenças emitidas		Atividades principais (licenças emitidas)
	Total	Média/ ano nos 4 ultimos anos	
Itacoatiara	162	31	29: Atividades agropec., pesca, aquíc.: 38 licenças (incluindo 19 licenças para aquíicultura)
Coari	105	17	29: Aquicultura: 31 licenças 26: Transportes e terminais : 17 licenças
Atalaia do Norte	56	14	32: Exploração de produtos vegetais: 51 licenças, incluindo 51 PMFSPE 01: Extração e tratamento de minerais: 2 licenças
Pdte Figueredo	80	14	01: Extração e tratamento de minerais: 17 licenças 32: Exploração de produtos vegetais: 14 licenças, incluindo 12 PMFSPE
Manicoré	61	13	32: Exploração de produtos vegetais: 26 licenças, incluindo 15 PMFSPE 07: Indústria madeireira: 14 licenças
Novo Aripuanã	64	13	32: Exploração de produtos vegetais: 31 licenças, incluindo 16 PMFSPE 01: Extração e tratamento de minerais: 11 licenças
Carauari	57	12	32: Exploração de produtos vegetais: 28 licenças, incluindo 23 PMFSPE 08: Indústria do mobiliário: 10 licenças
Humaita	68	12	29: Atividades agropec., pesca, aquíc.: 24 licenças 32: Exploração de produtos vegetais: 15 licenças (incluindo 8 PMFSPE)
Apui	53	11	32: Exploração de produtos vegetais: 28 licenças, incluindo 26 PMFSPE 07: Indústria madeireira: 7 licenças
Maués	48	10	32: Exploração de produtos vegetais: 12 licenças, incluindo 5 PMFSPE 23: Construção civil
Benjamin Constant	30	7	32: Exploração de produtos vegetais 15 licenças, incluindo 14 PMFSPE 01: Extração e tratamento de minerais: 4 licenças
Tabatinga	19	4	18: Ind. de produtos alimentares (prefeitura e SEPROR): 7 licenças 01: Extração e tratamento de minerais: 3 licenças
Boa Vista do Ramos	11	3	32: Exploração de produtos vegetais: 3 licenças (incluindo 2 PMFSPE) 29: Atividades agropec., pesca, aquíc.: 3 licenças

Apresentamos a continuação o detalhe por município (Cuidado: a escala da curva que corresponde à arrecadação em R\$ em Coari, Humaitá, Itacoatiara, Novo Aripuanã, Presidente Figueredo e Manicoré é diferente da escala utilizada para os outros municípios).

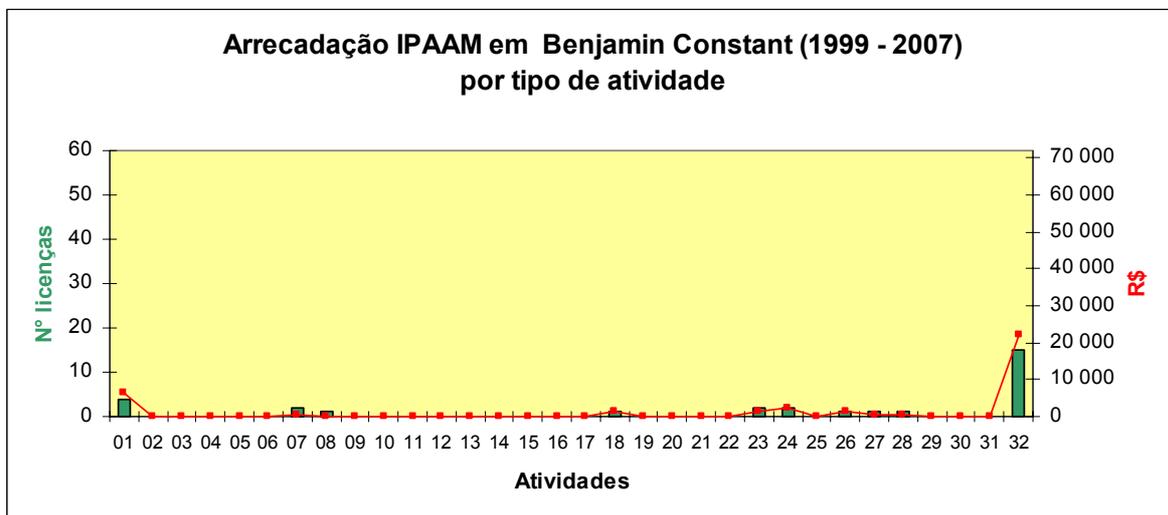
Apuí:



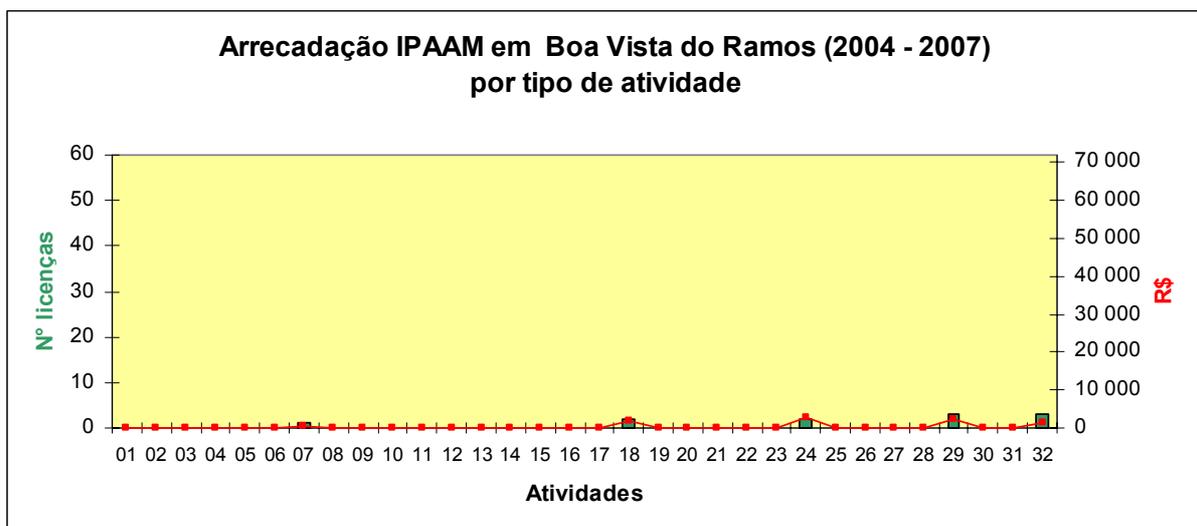
Atalaia do Norte:



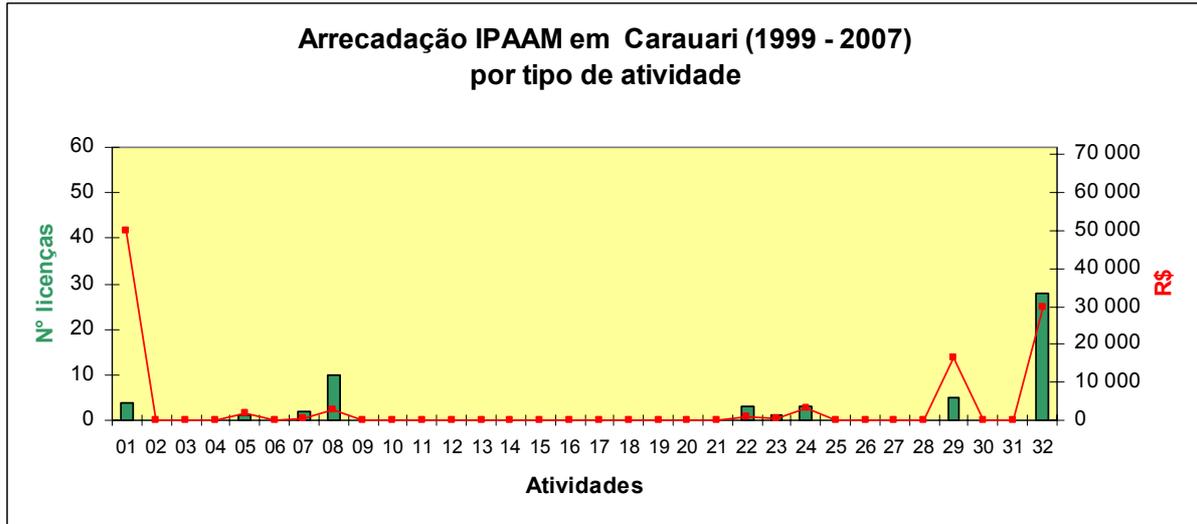
Benjamin Constant:



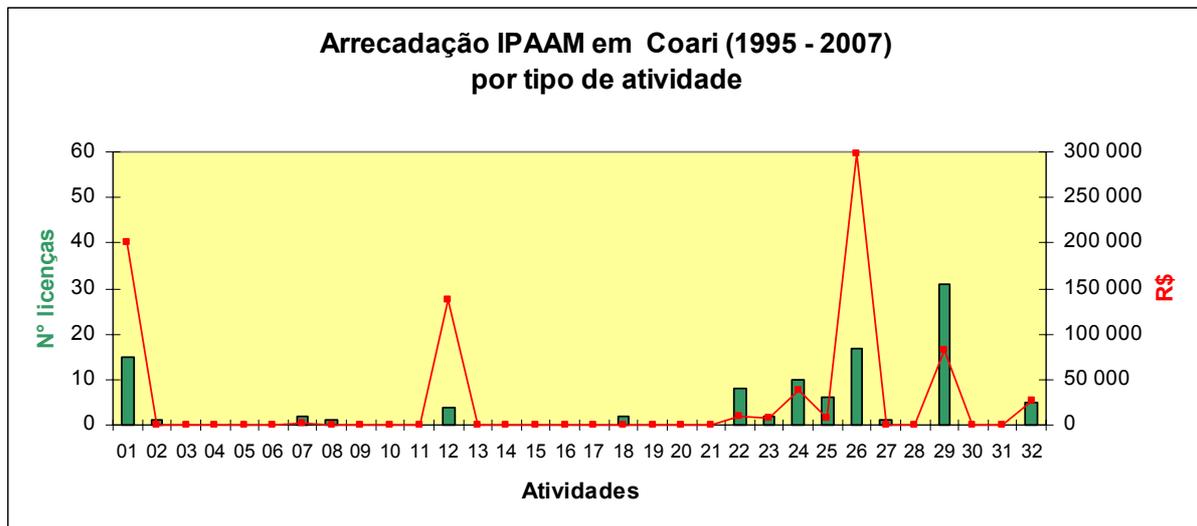
Boa Vista do Ramos:



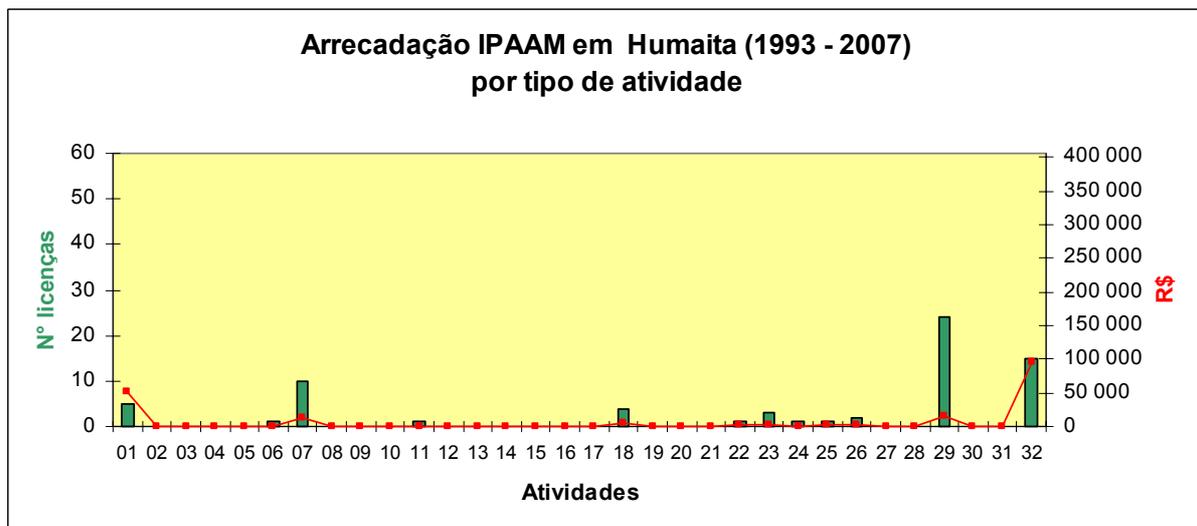
Carauari:



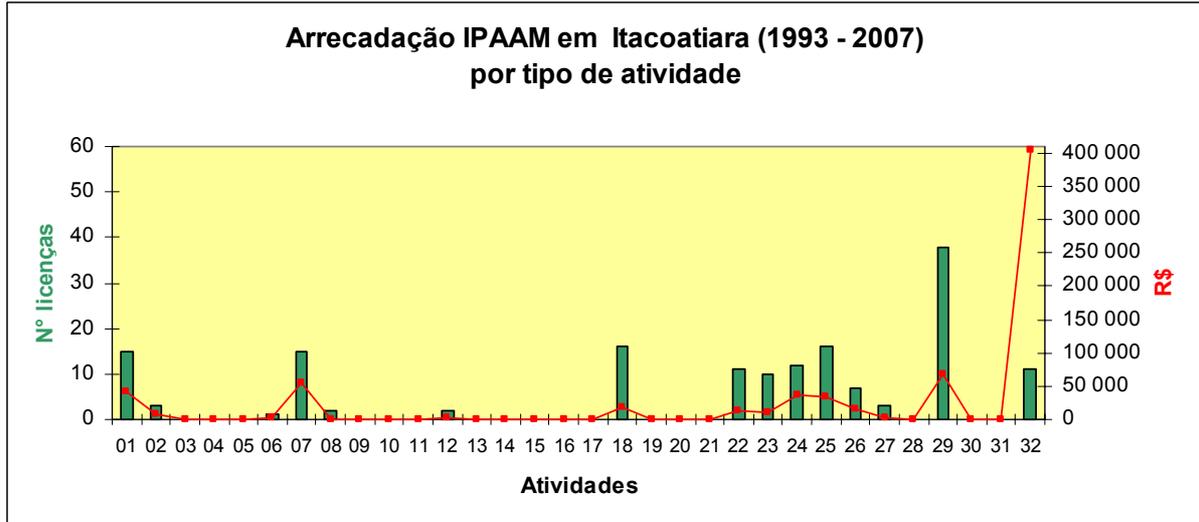
Coari:



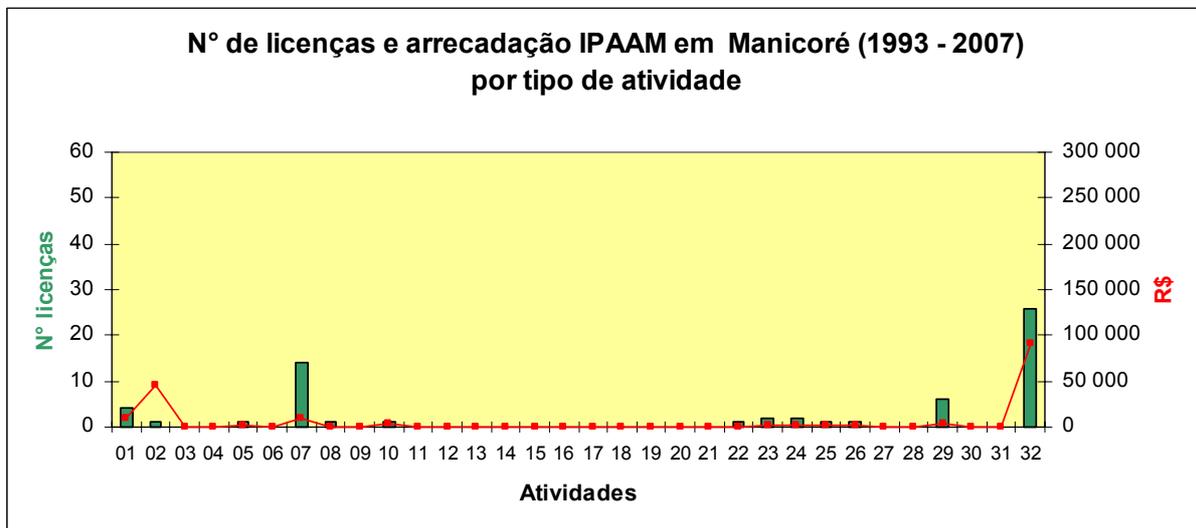
Humaitá:



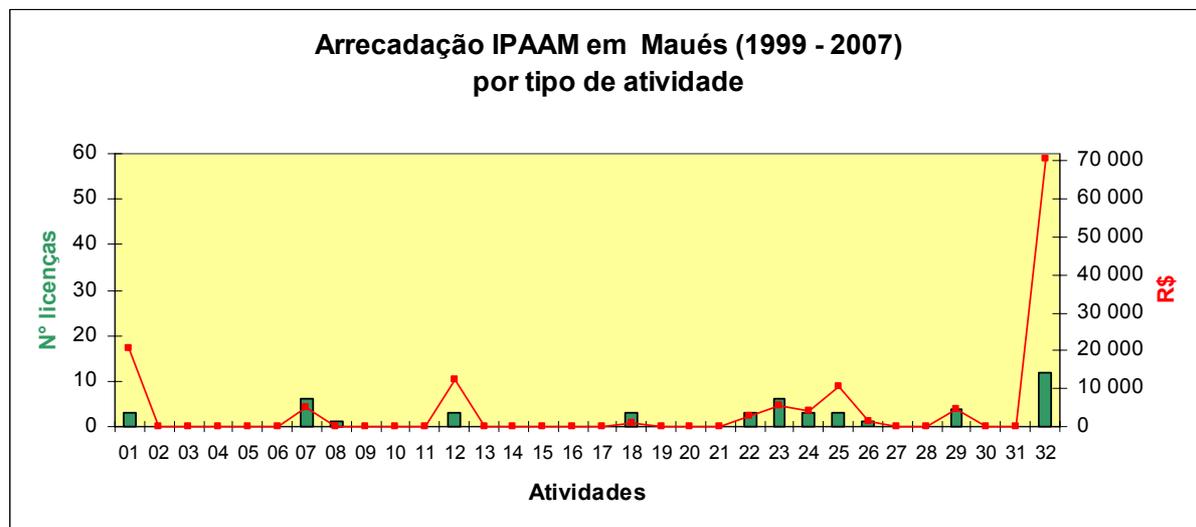
Itacoatiara:



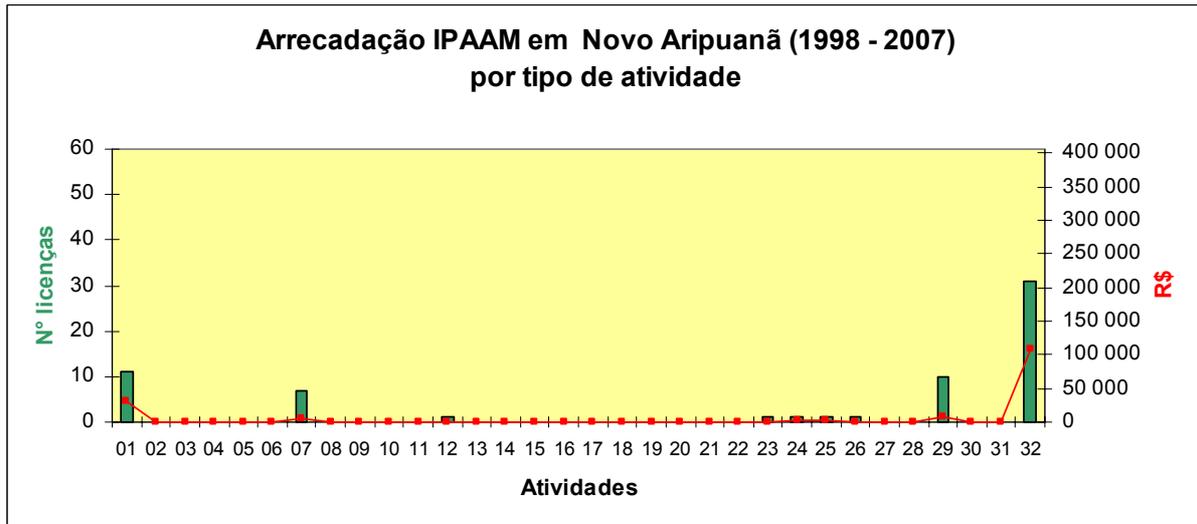
Manicoré:



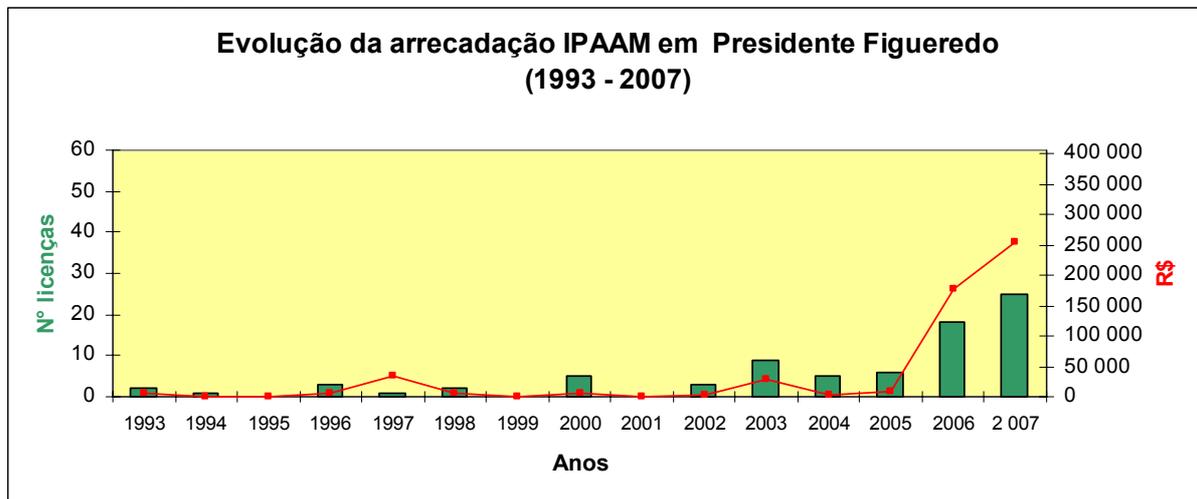
Maués:



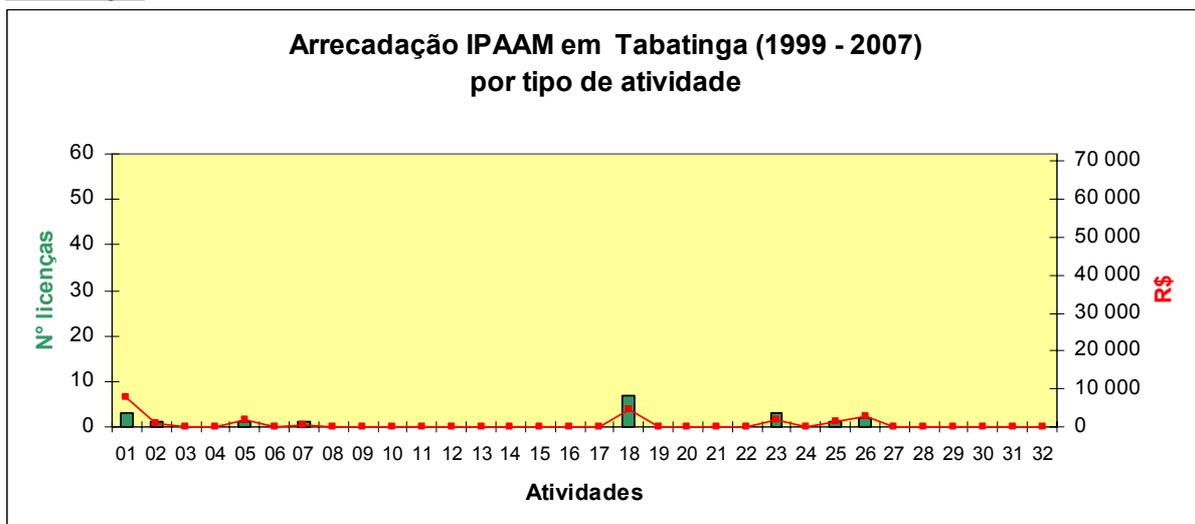
Novo Aripuanã:



Presidente Figueredo:



Tabatinga:



II.3. Arrecadação anual das licenças ambientais (IPAAM)

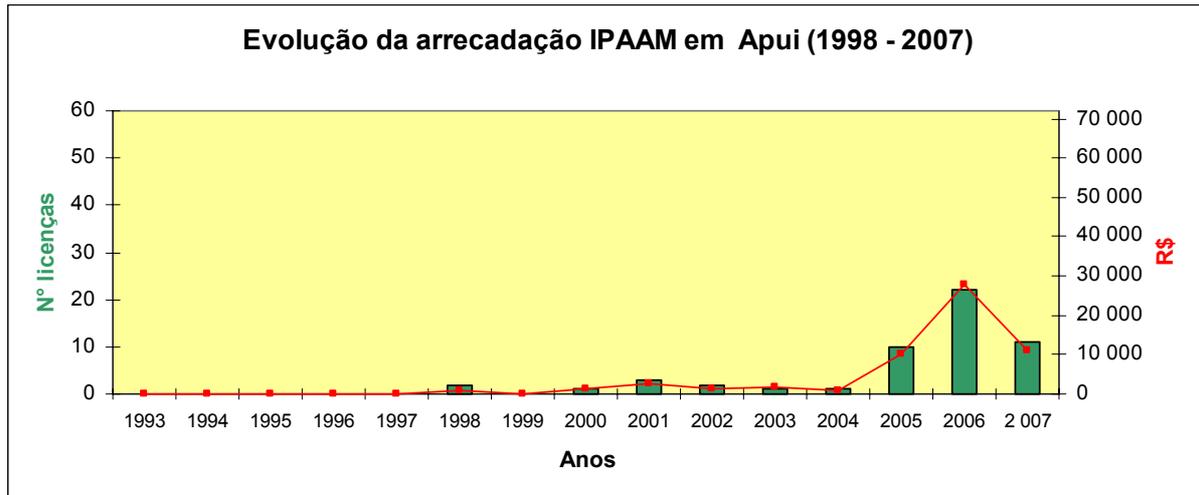
O cálculo do valor das licenças emitidas foi feito em base na Instrução Normativa IPAAM nº001/06 de 29 de dezembro de 2006.

O valor das licenças para exploração de produtos vegetais (fora os planos de manejo florestal) e para atividades agropecuárias é uma estimativa; precisa-se da Área Útil (AU) para calcular esse valor, informação que não era disponível na documentação fornecida pelo IPAAM; o Porte do empreendimento, que era informado, nos permitiu considerar uma AU média, e calcular essa média.

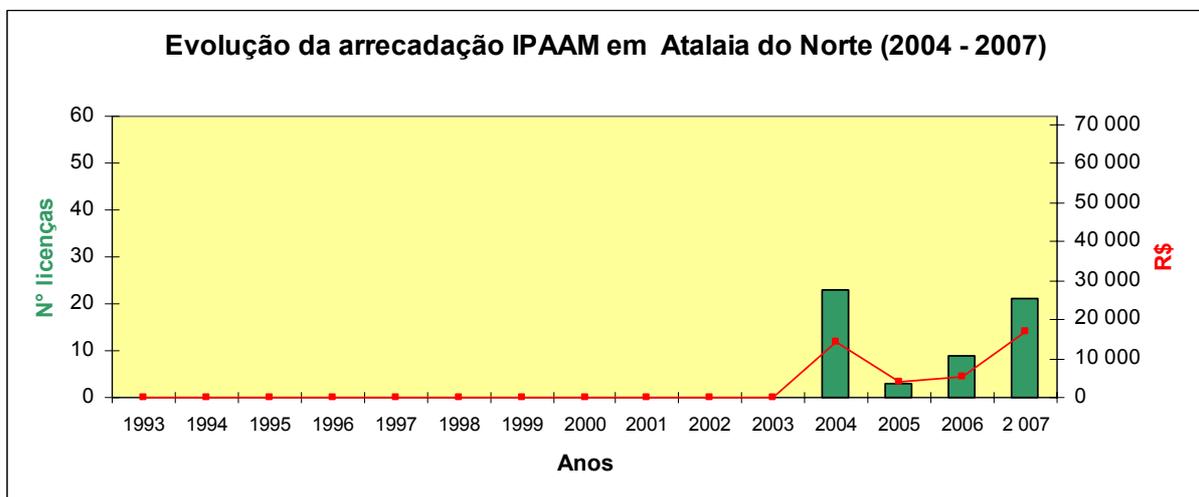
	Arrecadação (R\$)		Atividades principais (arrecadação)
	Total	Média/ano nos 4 últimos anos	
Itacoatiara	716 284	135 442	32: Exploração de produtos vegetais: R\$405 725 29: Atividades agropec., pesca, aquíc.: R\$ 67 850
Coari	814 432	126 875	26: Transportes e terminais : R\$ 298 652 01: Extração e tratamento de minerais R\$ 200 726
Pdte Figueredo	532 731	111 177	01: Extração e tratamento de minerais: R\$214 066 24: Serviços Auxiliares (agua, esgoto...) R\$100 243
Manicoré	173 544	40 649	32: Exploração de produtos vegetais: R\$ 90 940 02: Indústria de minerais não metálicos R\$ 45 345
Novo Aripuanã	157 826	33 440	32: Exploração de produtos vegetais: R\$109 145 01: Extração e tratamento de minerais: R\$ 30 154
Humaita	193 893	31 203	32: Exploração de produtos vegetais: R\$ 96 818 01: Extração e tratamento de minerais: R\$ 51 932
Maués	137 944	28 790	32: Exploração de produtos vegetais: R\$ 70 505 01: Extração e tratamento de minerais R\$ 20 840
Carauari	106 428	14 010	32: Exploração de produtos vegetais: R\$ 29 800 29: Atividades agropec., pesca, aquíc.: R\$ 16 575
Apui	58 070	12 532	32: Exploração de produtos vegetais: R\$ 31 187 25: Comércio atacadista: R\$ 6 348
Atalaia do Norte	40 187	10 047	32: Exploração de produtos vegetais: R\$ 31 875 01: Extração e tratamento de minerais: R\$ 4 534
Benjamin Constant	35 671	8 389	32: Exploração de produtos vegetais: R\$ 22 100 01: Extração e tratamento de minerais: R\$ 6 348
Tabatinga	21 602	4 494	01: Extração e tratamento de minerais: R\$ 7 709 18: Ind. de produtos alimentares (prefeitura e SEPROR): R\$ 4 448
Boa Vista do Ramos	9 127	2 282	29: Atividades agropec., pesca, aquíc.: R\$ 2 495 32: Exploração de produtos vegetais: R\$ 1 455

Apresentamos a continuação o detalhe por município (Cuidado: a escala da curva que corresponde à arrecadação em R\$ em Coari, Humaitá, Itacoatiara, Novo Aripuanã, Presidente Figueredo e Manicoré é diferente da escala utilizada para os outros municípios.).

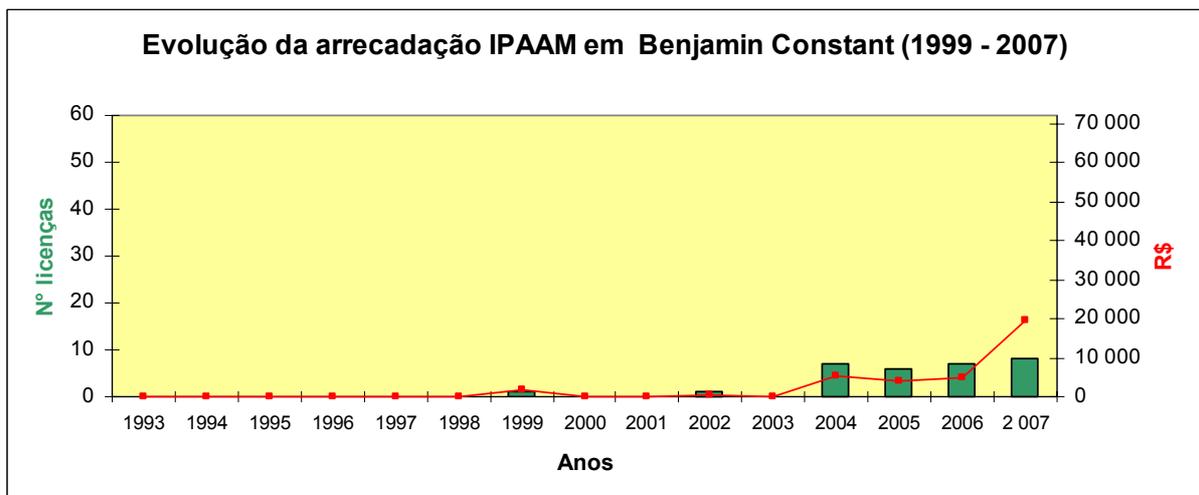
Apuí:



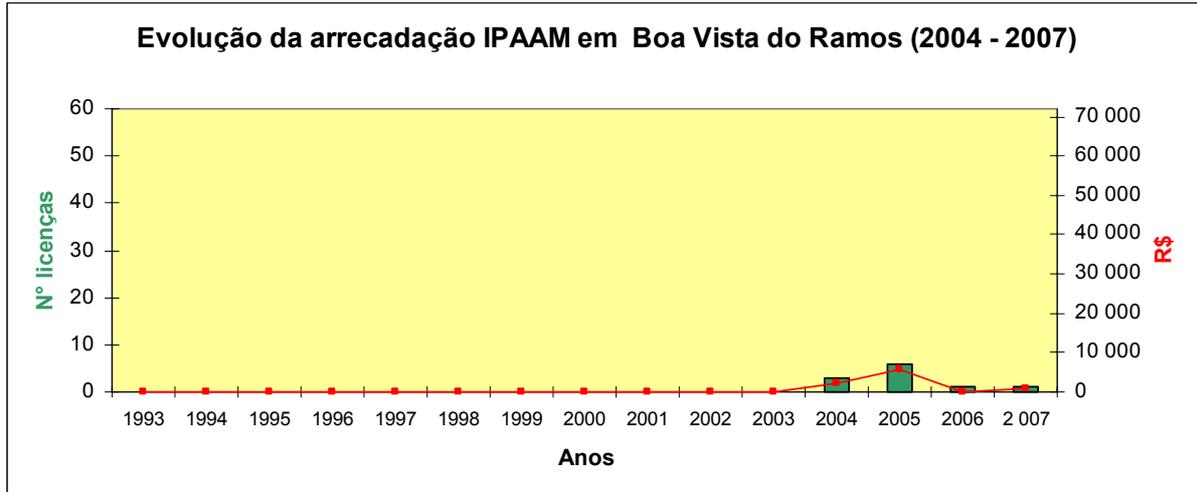
Atalaia do Norte:



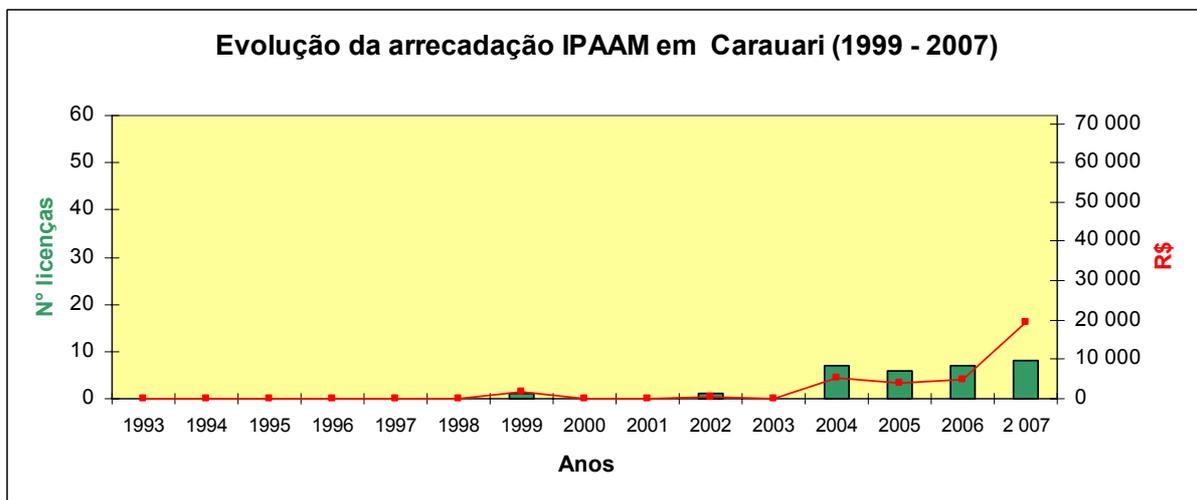
Benjamin Constant:



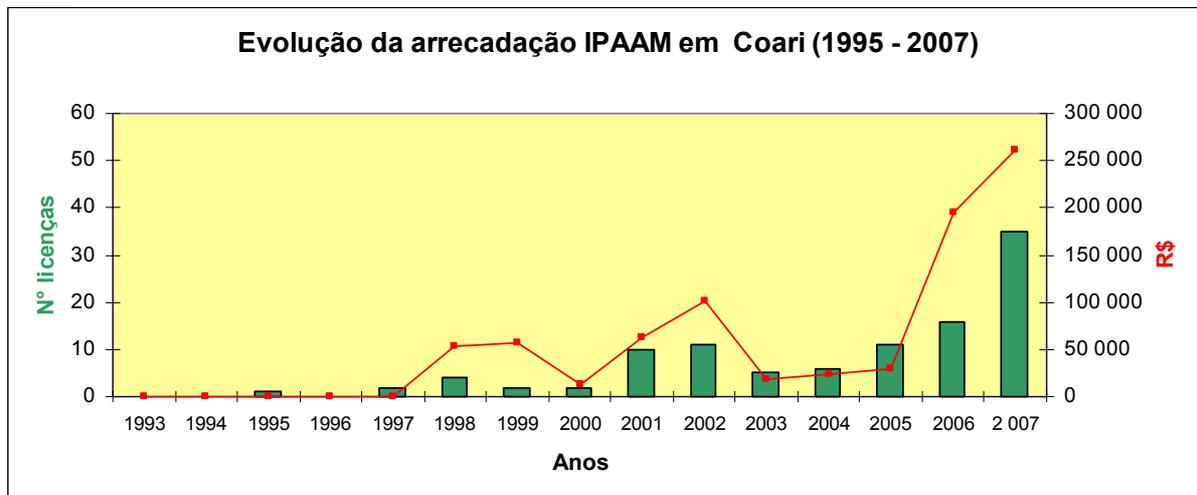
Boa Vista do Ramos



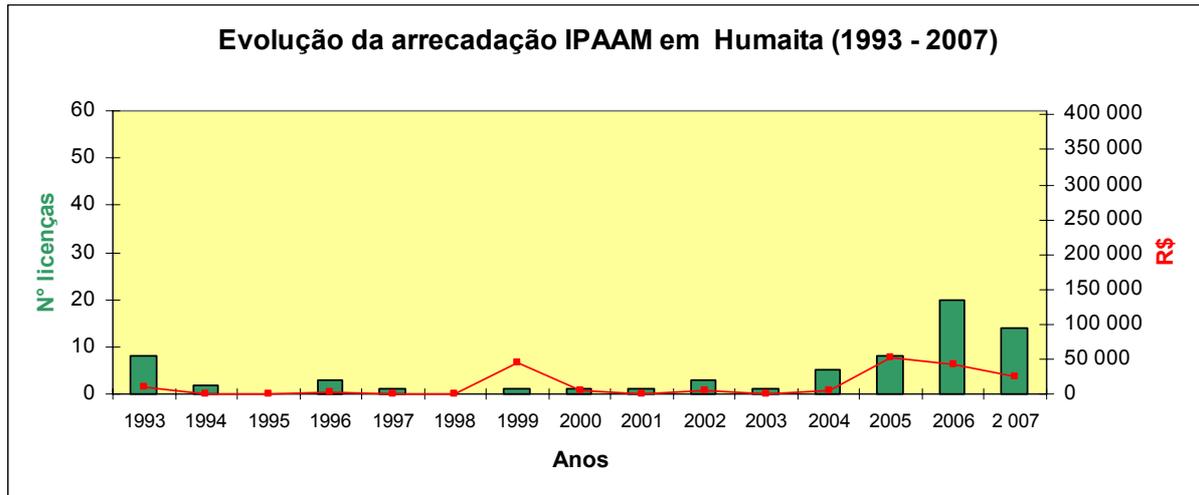
Carauari



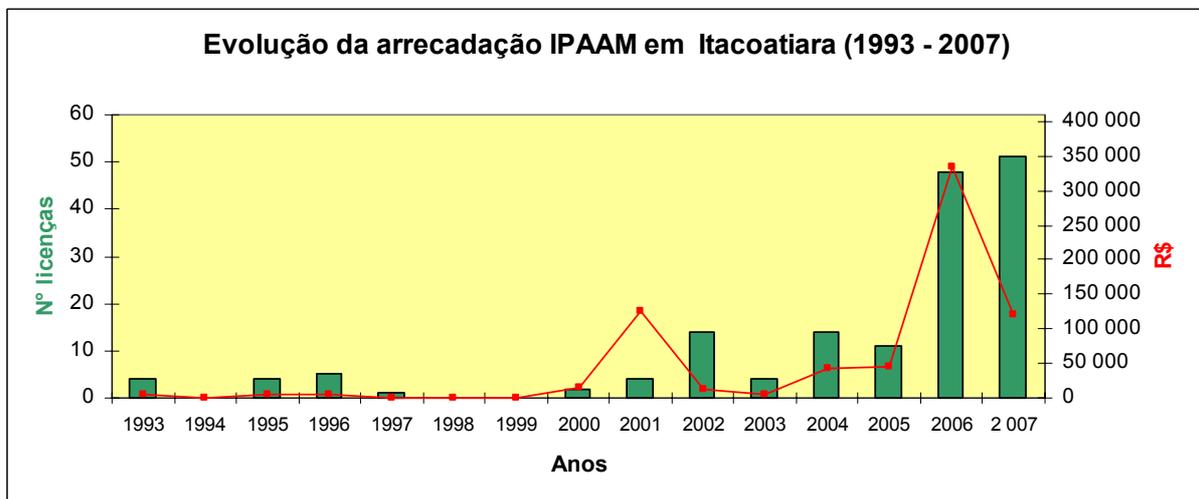
Coari



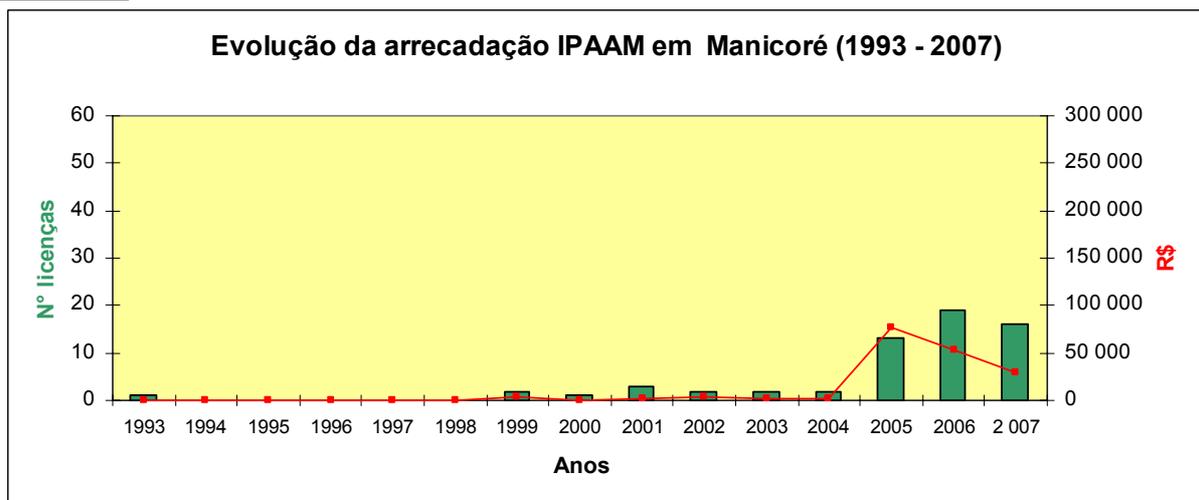
Humaitá:



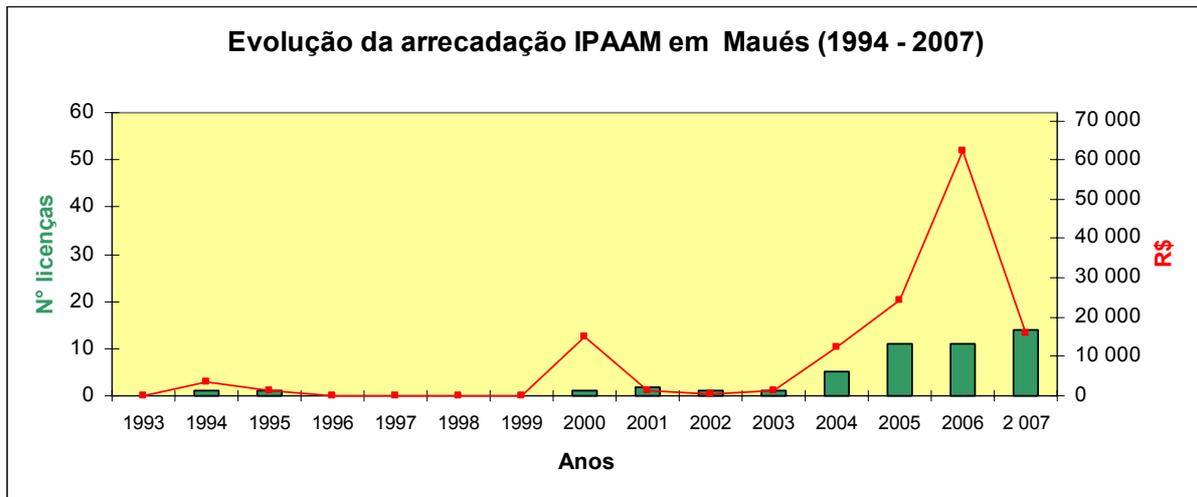
Itacoatiara:



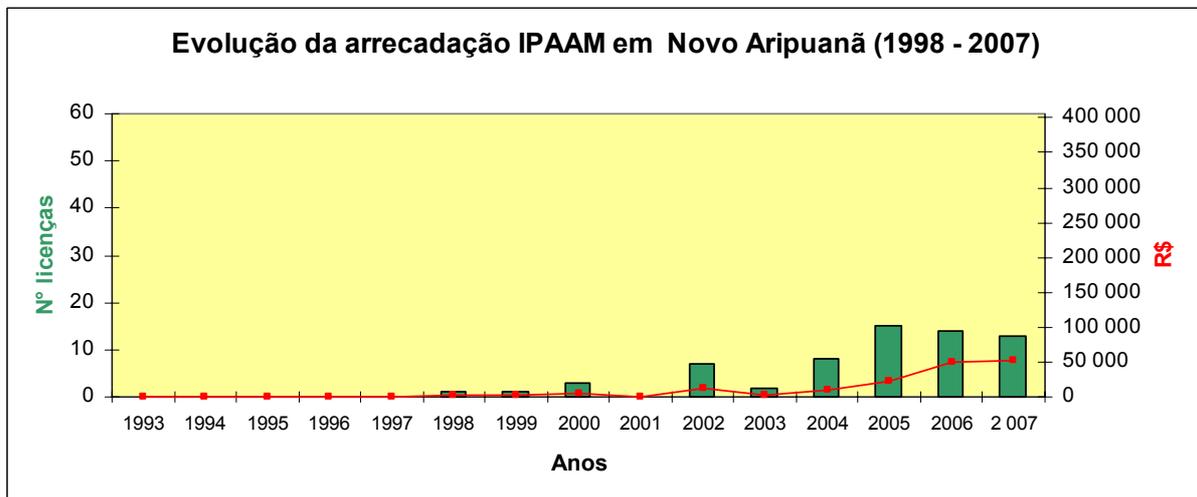
Manicoré:



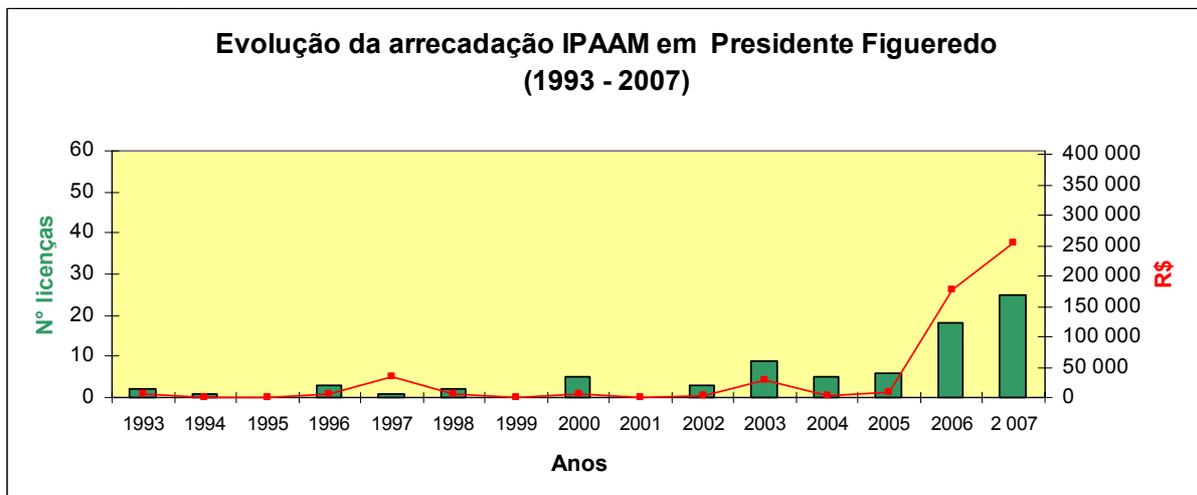
Maués



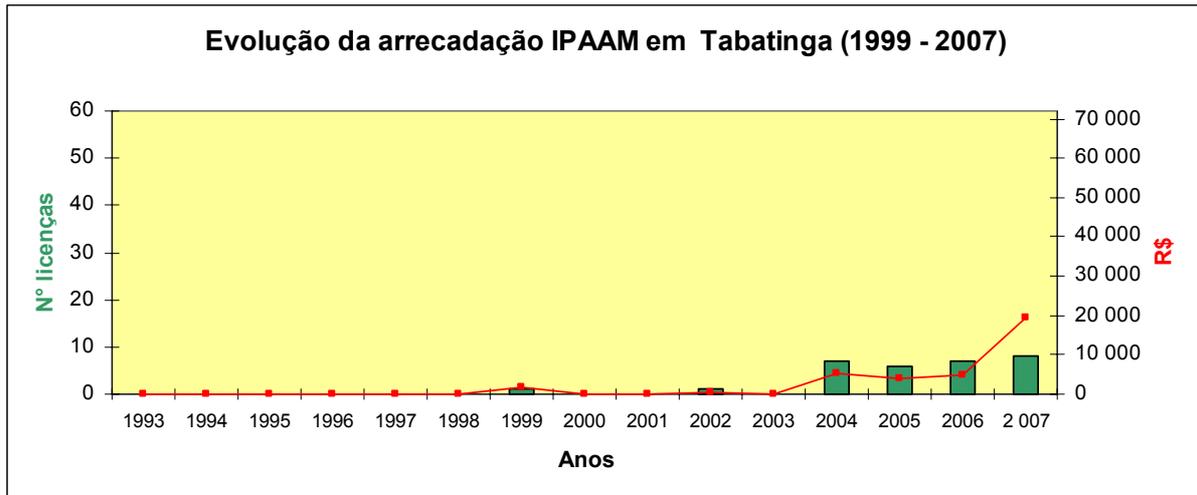
Novo Aripuanã:



Presidente Figueredo:



Tabatinga:



ANEXO: Códigos de atividades com potencial de impacto

- 01- Extração e tratamento de minerais
- 02- Indústria de minerais não metálicos
- 03- Indústria metalúrgica
- 04- Indústria mecânica
- 05- Indústria de material elétrico e de comunicações
- 06- Indústria de material de transporte
- 07- Indústria madeireira
- 08- Indústria do mobiliário
- 09- Indústria do papel e papelão
- 10- Indústria da borracha
- 11- Indústria de couro, peles e produtos similares
- 12- Indústria química
- 13- Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários
- 14- Indústria de perfumaria, sabões e velas
- 15- Indústria de produtos de matérias plásticas
- 16- Indústria têxtil
- 17- Indústria do vestuário, calçados, artefatos de tecidos e de couros
- 18- Indústria de produtos alimentares
- 19- Indústria de bebidas e álcool etílico
- 20- Indústria de fumo
- 21- Indústria editorial e gráfica
- 22- Atividades diversas
- 23- Construção civil
- 24- Serviços auxiliares (energia, água, esgoto, resíduos...)
- 25- Comércio atacadista
- 26- Transportes e terminais
- 27- Serviços auxiliares (Dedetização, lavanderias...)
- 28- Serviços médicos e veterinários
- 29- Atividades agropecuárias, pesca e aquicultura
- 30- Beneficiamento de resíduos
- 31- Indústria de componentes e aparelhos eletro-eletrônicos
- 32- Exploração de produtos vegetais